

## ELABORAÇÃO DO PERIÓDICO CIENTÍFICO PSICOLOGIA EM ESTUDO<sup>1</sup>

Rafael Battalini<sup>2</sup>

Karen Massae Prado Tanabe, Carla Fernanda Rosa, José Leonardo de Amorim  
Vignotti, Danilo Castanheira Manganoti<sup>3</sup>

**Resumo.** Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos no processo de editoração e elaboração do periódico Psicologia em Estudo (ISSN 1807-0329 (online)). Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, incluindo o corte de agências de fomento, a revista conseguiu, em 2016, alcançar a qualis A1 e atualmente é considerada a melhor revista do Paraná em sua área e uma das melhores do país, tendo suas publicações tanto nacional quanto internacionalmente na área de psicologia e áreas afins, com ênfase em artigos qualitativos. O período de permanência dos bolsistas entre o ano de 2017 e 2018 resultou na edição de aproximadamente 200 artigos. A editoração dos artigos científicos encaminhados pelo site da revista aos bolsistas é uma das fases de maior importância para o andamento do fluxo de artigos recebidos pelo periódico, garantindo a periodicidade das publicações. A experiência de participar deste projeto possibilitou, além do acúmulo de conhecimento científico, o (re)conhecimento dos processos editoriais de uma revista científica conceituada internacionalmente.

**Palavras-chave:** Revista científica, Psicologia, Ciência.

### INTRODUÇÃO

A elaboração de um periódico científico é uma tarefa que integra a pesquisa ao ensino e também promove o desenvolvimento da área de conhecimento que se destina. Ao mesmo tempo que exige-se da ciência a produção de pesquisas, seu financiamento é reduzido em vários âmbitos (Federal e Estadual). Na esteira dessa contradição, outras, mais específicas, do universo das universidades, do processo de editoração também se impõe em épocas difíceis. Ao mesmo tempo em que os pesquisadores são

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT (07 Educação, cultura e sociedade) na Semana Acadêmica Fatecie 2018

<sup>2</sup> rafaelpsicoem@gmail.com

<sup>3</sup> karenmassae@gmail.com;

avaliados pelas produções, principalmente em artigos publicados em revistas mais qualificadas, as agências de fomento estão liberando recursos para a editoração das revistas. Os editores de periódicos recebem muitos artigos por semana para serem avaliados, mas os pareceristas cada vez tem menos tempo de avaliar os artigos, considerando o elevado número de trabalhos a executar.

Não é somente no chão da fábrica que a alienação está presente: está presente também na lógica do capital que exige do trabalhador-pesquisador que ele produza, produza e produza. Mas, se ele não sistematiza os resultados das pesquisas realizadas, como outros estudiosos terão acesso ao conhecimento produzido nas academias e no labor dos profissionais? Ficamos, então, entre o sofrimento e o prazer (ALVES; FRANCO E TULESKI, 2017)

Os periódicos eletrônicos produziram uma revolução na produção e disseminação do conhecimento científico na última década, proporcionando maior conforto e segurança aos pesquisadores as diversas áreas do conhecimento (SANTOS, 2015).

Nosso objetivo é trazer para a comunidade científica artigos oriundos das diversas abordagens teórico-metodológicas, não apenas da Psicologia, mas também da Filosofia, Ciências da Saúde e Ciências Sociais. Nosso periódico é qualificado como A1 pelo webqualis na área de Psicologia, mas também possui importantes avaliações em outras áreas, como: A2 em Educação; A2 em Interdisciplinar; B1 em Filosofia e Sociologia; B3 na Saúde Coletiva; B2 na área de Enfermagem. Acreditamos que o pensamento crítico se constrói na contradição do fazer humano, e *Psicologia em Estudo*, esteve sempre atrelada ao compromisso social da Psicologia. Nos questionamos, então: qual seria a cerne que faz um periódico circular, ser consultado, servir de parâmetro para alunos, psicólogos, professores, médicos, assistentes sociais e outros profissionais? Entendemos que a seriedade daquele que escreve, que publica, é que move essa engrenagem de fazer circular o que tem sido pesquisado e realizado.

Qual seria, então, o cerne de nossa atividade na editoração de um periódico? Entendemos que é levar aos leitores o que tem sido publicado nesta amplidão de temas que a ciência da Psicologia e áreas afins estão registrando, analisando. De que vale um conhecimento que fica restrito a poucas pessoas?

Autores estimam que o conhecimento científico e tecnológico tem sido duplicado a cada 10 anos (BOMFÁ e CASTRO, 2004). Um periódico online tem a função de diminuir o tempo de divulgação dos artigos, facilitando o trabalho dos revisores e avaliadores *ad hoc*. Nossa revista era impressa até o ano de 2014, mas altos custos de publicação e distribuição e falta de investimentos nos obrigaram a transformá-la exclusivamente em online. Assim, desde 2015 iniciamos uma profunda reforma no processo de editoração, a começar pela divisão de tarefas dos editores responsáveis. A professora dra. Marilda Facci assumiu como editora geral, o professor Alvaro Marcel Palomo Alves como editor adjunto e as professoras Zaira Leal e Adriana de Fátima Franco como editoras assistentes.

O trabalho dos bolsistas durante o ano de 2017 e 2018 foi de realizar a editoração dos artigos científicos encaminhados pelo site da revista. Essa fase é de suma importância para um bom andamento do fluxo de artigos recebidos pela revista, garantindo a periodicidade das publicações. Conforme esclarecemos nos resultados, o trabalho dos (as) bolsistas é um dos grandes responsáveis pela adequação da revista Psicologia em Estudo. Atualmente a revista é integrada por cinco bolsistas, alunos (as) do curso de Psicologia e Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá.

O nosso trabalho como bolsistas consistiu em realizar diversas ações de editoração do periódico Psicologia em Estudo. A tarefa mais desenvolvida e que gerou os maiores resultados foi a primeira fase de avaliação das submissões por meio do *checklist*. Esta tarefa é primordial no andamento da submissão porque visa adequar o manuscrito às normas da revista, evitando atrasos no andamento das demais fases de editoração. Identificada a não adequação, os autores podem corrigir o que está inadequado ou em casos mais agudos, terem que submeter o artigo novamente. Todas

essas comunicações com os autores são feitas pelos bolsistas, que ao término da avaliação arquivam ou liberam o artigo para as demais fases.

Acreditamos que a integração entre a pesquisa e a extensão promove o enriquecimento de ambas e ampliam as possibilidades de intervenção da universidade na sociedade e o programa e bolsas da Fundação Araucária é parceiro fundamental nesse processo. Apresentaremos a seguir o resultado do trabalho dos bolsistas dentro da totalidade das atividades desenvolvidas no projeto.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Processo de editoração de periódicos**

Para garantir que o processo editorial do texto a ser submetido seja rápido e eficiente, é importante que, antes de ser enviado para a Revista, alguns passos sejam observados pelos autores:

- Revise cuidadosamente o texto com relação às normas da Revista, à correção da língua portuguesa ou outro idioma e aos itens que devem compor a sua correspondência para submissão (ver Checklist).
- Solicite a um colega de área ou de departamento a apreciação de seu texto antes de realmente submetê-lo à revista.
- Siga rigorosamente os passos abaixo, em detalhe, sabendo que garantirão uma boa apresentação de seu trabalho.

Os textos recebidos serão inicialmente apreciados pela Equipe Executiva e Conselho Editorial. Se estiverem de acordo com as normas para publicação, o escopo do periódico e forem considerados como potencialmente publicáveis pela Revista Psicologia em Estudo serão encaminhados aos membros do Conselho Científico ad hoc para emissão de parecer. Esta etapa do processo de Editoração abrange a avaliação preliminar do artigo e, em seguida, a avaliação por consultores. Os pareceres dos consultores comportam três possibilidades: a) aceitação integral; b) aceitação com

reformulações; c) recusa integral. Em qualquer desses casos, o autor será comunicado. Os autores serão notificados em qualquer um destes casos. Para efetivar a publicação é necessário, ainda, que todas as alterações realizadas pelo(s) autor(es), sejam discriminadas, informadas/destacadas no texto revisado, que deve ser enviado de modo online, pelo sistema de editoração eletrônica deste periódico. Após o envio do artigo reformulado pelos autores este é encaminhado para a avaliação das reformulações, última etapa do processo de análise do artigo quanto ao mérito científico.

A revisão de linguagem poderá ser feita pela Equipe Executiva e Conselho Editorial. Quando estes julgarem necessárias modificações substanciais, que possam alterar a idéia do autor, este será notificado e encarregado de fazê-las, devolvendo o texto reformulado no prazo máximo determinado pelo editor. O processo de avaliação por pares utiliza o sistema de blind review, preservando a identidade dos autores e consultores. A decisão final sobre a publicação, ou não, do texto é sempre do Conselho Editorial em conjunto com a Equipe Executiva. Todo o processo de editoração pode ser acompanhado pelos autores pelo sistema eletrônico, com seu login e senha.

## **2.2 Análise inicial dos artigos**

Quanto aos indexadores, a revista está inscrita nas seguintes bases de dados: (1) BVS-PSI (Index-PSI); (2) LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); (3) Scopus; (5) Sociological Abstracts; (6) CLASE; (7) DOAJ; (8) SPARC; (9) Latindex; (10) Scielo; (11) Psycodoc e (12) REDALYC. Os indexadores agrupam títulos de periódicos que foram selecionados, conforme critérios de uniformização. Com isso, fornecem informações sobre as publicações aos leitores, facilitando a busca por artigos. Em geral, os dados fornecidos pelos indexadores são: “autor; título do artigo; título do periódico; ano, volume e/ou número do fascículo; número de páginas” (BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES, s. d.).

O indexador (1) Index-Psi fornece resumos, reunindo literatura técnico-científica em Psicologia, contando com 36.000 registros. A base de dados é gratuita, sendo editada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), Biblioteca Virtual em Saúde, Universidade de São Paulo (USP). Instituto de Psicologia, Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia. Já o (2) LILACS, indexa 906 periódicos de 27 países. Conta com 755.807 registros, 626.570 artigos, 86.045 monografias, 35.602 teses e 342.361 textos completos. (3) O SCOPUS, por sua vez, informa como referencial resumos e citações da produção científica. Indexa mais de 21 mil periódicos, de 5 mil editores internacionais, 24 milhões de patentes. Conta com edição da Elsevier. Ademais, (5) o indexador Sociological Abstracts (ProQuest CSA), apresenta referenciais com resumo, referências com links para localização de artigos, conta com 1700 títulos de periódicos entre outras produções e é editado por ProQuest. Na lista de rol dos indexadores da Psicologia em Estudo tem-se ainda o (6) CLASE, Citas Latinoamericanas En Ciencias Sociales e Humanidades; (7) DOAJ, indexador desde 2011, sendo administrado parcialmente pela Universidade de Lund Suécia; (8) SPARC, indexador desde 2011; (9) Latindex, indexador desde 2011; (10) Scielo, indexador desde 2001; (11) Psycodoc, base de dados espanhola e (12) REDALYC, base de dados da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, s. d.; TULESKI; BORGES, 2012).

Ressalta-se que a publicação da revista ocorre sob o modelo de acesso aberto, proporcionando o download das modalidades de publicação. Desde dezembro de 2014, a revista parou de ser veiculada em sua forma impressa, sendo publicada apenas em versão online, de livre acesso no SciELO-Scientific Electronic Library Online (FAPESP/BIREME)<sup>4</sup> ou nas próprias bases da revista<sup>5</sup>. A veiculação da revista a essa

---

<sup>4</sup> Neste link, é possível consultar o volume 5 a 19: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issues&pid=1413-7372&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-7372&lng=pt&nrm=iso)

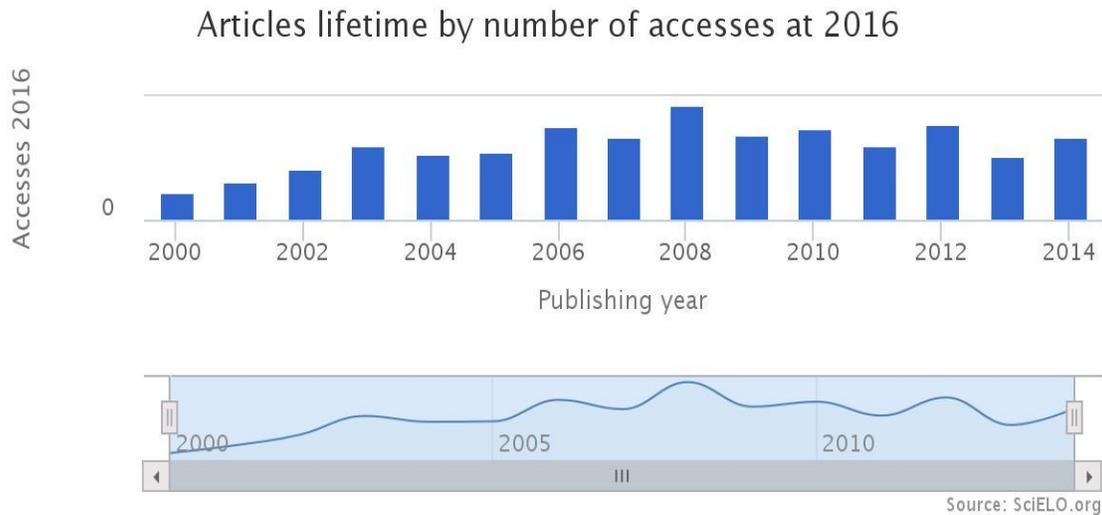
<sup>5</sup> Neste link é possível consultar os números publicados do volume 20, até o momento: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/issue/archive>

base de dados proporcionou facilitação do acesso aos documentos da revista, como pode ser identificado nas estatísticas de acesso dessa base de dados. A seguir, a Tabela 2 apresenta o total de número de acesso aos documentos de cada ano da revista, considerando o período de 2000 a 2014 (SCIELO, 2016):

<b>Documentos do ano</b>	<b>Nº de acesso aos documentos</b>
<b>2000</b>	<b>18.386</b>
<b>2001</b>	<b>24.508</b>
<b>2002</b>	<b>32.935</b>
<b>2003</b>	<b>47.858</b>
<b>2004</b>	<b>43.217</b>
<b>2005</b>	<b>43.607</b>
<b>2006</b>	<b>60.710</b>
<b>2007</b>	<b>53.308</b>
<b>2008</b>	<b>74.846</b>
<b>2009</b>	<b>55.260</b>
<b>2010</b>	<b>59.182</b>
<b>2011</b>	<b>48.150</b>
<b>2012</b>	<b>62.590</b>
<b>2013</b>	<b>40.697</b>
<b>2014</b>	<b>54.025</b>

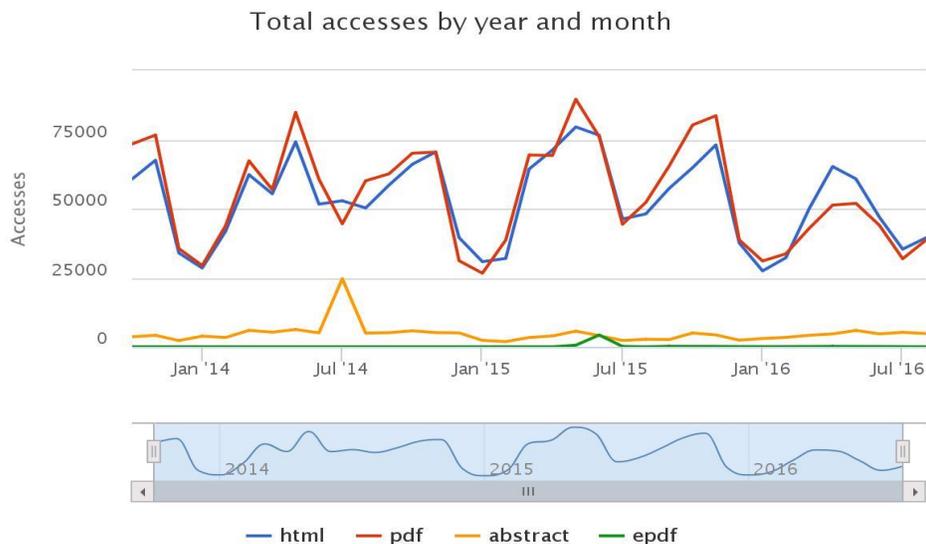
Tabela 2: acesso aos documentos de cada ano

Comparando esses dados, o SciELO (2016) disponibiliza um comparativo dos acessos desses documentos até o ano de 2016:



Fonte: SciELO, 2016 – comparação entre os acessos de documentos a cada ano.

Além dessas informações, também é possível consultar o número geral de acessos em 2015 e 2016 aos documentos da revista, independente do ano de publicação do artigo. Por exemplo, em maio de 2015 a revista recebeu 79.568 acessos para documentos html e 89.581 para documento pdf. No mesmo mês de 2016, a revista recebeu 60.754 acessos para documentos html e 31.898 para documento pdf. Tais dados, assim como de outros meses podem ser averiguados na figura a seguir:



Fonte: SciELO, 2016.

O desenvolvimento da revista *Psicologia em Estudo* em seus 20 anos de história tem enfrentado seus percalços, principalmente, em relação a falta de verba, mesmo que contando com a colaboração de diversos apoiadores (TULESKI; BORGES, 2012). Ainda assim, destaca-se a importância da vinculação da revista ao projeto de extensão “Elaboração do Periódico *Psicologia em Estudo*” da Universidade Estadual de Maringá desde 2007. Por meio do projeto, a revista pode contar com bolsistas que, em sua maioria, estão na primeira fase de análise dos artigos, como editores de sessão.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de editoração da revista *Psicologia em Estudo* é composto por fases de análise. O autor submete o arquivo para a revista e preenche informações sobre seu texto. Na primeira seção há as opções: relato de pesquisa; estudo teórico; relato de experiência profissional; resenha; debate, entrevista e seção especial. Além disso, o autor inclui dados da submissão como o nome completo de todos os autores, título e

resumo. Com isso, os documentos suplementares também devem ser submetidos, os quais consistem em: Carta de Encaminhamento, com a assinatura de todos os autores, acompanhada da permissão para que a revista altere o arquivo; ademais, em casos específicos, é exigida a Carta de aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos. Dessa forma, após a submissão ser finalizada, gera-se um número para facilitar e identificar o arquivo submetido ao escopo da revista.

A partir disso, uma cópia do arquivo submetido é enviada ao endereço de email da revista (revpsi@uem.br) e é direcionado para um dos integrantes da equipe executiva que integra bolsistas e voluntários. É por meio de uma ferramenta, o checklist (vide em anexo), que a equipe executiva avalia se o artigo pode ou não seguir para próxima fase análise. O checklist é composto de itens que auxiliam e direcionam a análise dos artigos. Ele é composto de normas da revista que se referem a questões de formatação e conteúdo dos artigos. Há uma disposição de três cores que auxiliam a equipe no direcionamento dos possíveis impasses encontrados na análise, contribuindo para que o trabalho realizado esteja em constante compromisso com as questões éticas e normativas da Revista.

No *checklist* há três categorias, sinalizadas em três cores: a cor verde indica que as correções podem ser efetuadas pela equipe executiva e referem-se à formatação de margens e referências, tipo de papel, tamanho e tipo de fonte, espaçamento e disposição das palavras-chave. Já a cor amarela indica as correções que devem ser realizadas pelos autores e que são enviadas para o bolsista encarregado, ao prazo de uma semana, tendo as especificidades: adequação da carta de encaminhamento, remoção da identidade dos autores do corpo do texto, adequação dos títulos plenos e abreviados, compatibilidade com a língua portuguesa dos resumos em outras línguas, número máximo de palavras nos resumos, palavras-chave presentes no site da BVS-psi e adequação às normas de anexos, figuras, tabelas, gráficos, notas de rodapé. No quesito referências, alguns cuidados são importantes e encontram-se de forma descritiva no *checklist*, a fim de evitar que alguns erros passem despercebidos pela

equipe responsável por essa etapa. Isso inclui o recuo, uso de traços e travessão, número máximo referências e limite de citação dos próprios autores. Por fim, a cor vermelha indica os itens que caso presentes no texto, implicariam na recusa imediata, tais quais: o conteúdo do artigo não se situar nas ciências humanas; a pesquisa ser quantitativa e não qualitativa; ausência da carta de aprovação do comitê de ética quando se tratar de pesquisa com seres humanos, exceder o limite de laudas; ausência de elementos essenciais do texto, como introdução, métodos, resultados, discussão e conclusão, no caso do relato de pesquisa e, introdução, desenvolvimento (subtítulos) e conclusão/considerações finais, no caso de estudo teórico; normas da APA não serem respeitadas e; escrita com problemas ou erros graves de formatação.

Após a passagem pelo *checklist*, o arquivo possui três destinos possíveis: aceitação mediante correções, rejeição ou aceitação imediata seguindo para a próxima etapa sem precisar de correções. Caso o resultado tenha sido aceitação mediante correções o autor conta com um prazo de uma semana para enviá-las. Entretanto, quando o arquivo é rejeitado, o bolsista encarregado envia um comunicado aos autores com os motivos da rejeição. Quando o artigo é aceito, por estar adequado às normas e exigências da revista, ele segue para a próxima fase de avaliação.

Por fim, o autor é comunicado que seu texto seguiu para a próxima fase e o arquivo é direcionado à editoração eletrônica, em seguida à revisão realizada pela comissão editorial e caso seja aprovado, à publicação.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Nos últimos vinte anos a revista passou por reformas e alterações (desde sua periodicidade, que passou de semestral para trimestral em 2001, até a passagem de impressa para impressa e online, para finalmente ser editada unicamente no formato online). Essas reformas se mostraram necessárias para atender a critérios de agência de fomentos, mas também para a diminuição do custo de publicação de cada número.

A editoração de uma revista científica é um trabalho que gera muito impacto na sociedade e trata-se de uma forma de devolver o investimento que o estado faz na universidade. Há que se destacar que a Psicologia em Estudo é a única revista científica avaliada como A1 no Paraná em sua modalidade. Esse mérito cabe a toda equipe editorial. Para além da Psicologia, a Revista Psicologia em Estudo busca divulgar as interfaces entre a ciência psicológica e outras áreas de conhecimento, enriquecendo o campo da pesquisa e ensino.

Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas pela perda de agências de fomento, no último ano, a equipe editorial assumiu o compromisso de colocar a revista em dia com a periodicidade. Somados, avaliamos mais de 200 artigos, realizando desde o *checklist* até a comunicação com os autores. Esses esforços, somados aos dos demais editores, permitiram maior agilidade no processo editorial e publicações periódicas sem atrasos. A experiência riquíssima de participar deste projeto possibilitou, além do acúmulo de conhecimento científico, o (re)conhecimento dos processos editoriais de uma revista científica conceituada internacionalmente.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A editoração de uma revista científica é um trabalho que gera muito impacto na sociedade e trata-se de uma forma de devolver o investimento que o estado faz na universidade. Há que se destacar que a Psicologia em Estudo é a única revista científica avaliadas como A1 no Paraná em sua modalidade. Esse mérito cabe à toda equipe editorial.

A Revista Psicologia em Estudo se tornou um projeto de extensão no ano de 2007, desde esse momento se fixou como um importante veículo e comunicação científica na área de Psicologia. O periódico foi formalizado institucionalmente em 1995, através de um projeto aprovado pelo Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e teve seu volume 1, número 1, editado em 1996.

Atualmente a revista é de periodicidade trimestral e conta com vinte e um volumes publicados. Nos últimos vinte anos a revista passou por reformas e alterações (desde sua periodicidade, que passou de semestral para trimestral em 2001, até a passagem de impressa para impressa e online, para finalmente ser editada unicamente no formato online), essas reformas se mostraram necessárias para atender a critérios de agência de fomentos, mas também para a diminuição do custo de publicação de cada número. Com os cortes sofridos no repasse de verbas para a publicação e a lentidão do sistema de compras e pagamentos da universidade, ficou inviável para os editores manterem o formato impresso e online.

Mesmo assim, no último ano, a equipe editorial assumiu o compromisso de pôr a revista em dia com a periodicidade. Sabemos que o tempo médio de tramitação de um artigo não deve ultrapassar seis meses entre sua submissão e aprovação, mas com média de quarenta artigos submetidos por mês, fica impossível manter a periodicidade sem uma equipe ampla de editores e revisores. E foi nesse último ano que os(as) estagiários(as) PIBEX e PIBIS se integraram à equipe editorial e desempenharam um papel central na adequação da periodicidade do nosso periódico. Somados, avaliaram, mais de 200 artigos, realizando desde o checklist até a comunicação com os autores. Esses esforços, somados aos dos demais editores, permitiu uma maior agilidade no processo editorial e a colocação em dia dos volumes.

Conforme apontado por Tuleski (2011), essa é uma das contradições enfrentadas pelos periódicos que possuem as características da revista *Psicologia em Estudo* como: estar sediada em uma Universidade Pública do interior do Estado do Paraná que, embora seja uma universidade muito bem conceituada, apresenta uma morosidade nos aspectos burocrático-administrativos e sofre com a dificuldade de reposição de seus quadros funcionais, seja de docentes, quanto de técnicos-administrativos, o que impacta consideravelmente a gestão e os procedimentos editoriais da revista, como será demonstrado ao longo do artigo.

Vale acrescentar que os Editores de Seção, responsáveis por procedimentos específicos relacionados à tramitação dos artigos, desempenham um trabalho que não está expresso nas etapas visíveis aos autores no sistema on-line. Como exemplo, na etapa definida como processo de avaliação do sistema on-line, a revista *Psicologia em Estudo* possui três distintas etapas de avaliação dos artigos, contando com Editores de Seção também distintos, como: avaliação preliminar (referente às normas editoriais, missão e organização textual), avaliação por consultores e avaliação das reformulações. É importante destacar que cada uma destas etapas é realizada por dois a três Editores de Seção.

Segundo Krzyzanowski et al. (2005), os periódicos brasileiros enfrentam diversos problemas, oriundos tanto do diminuto número de países que falam o idioma português, como a escassez de verbas para o custeio das publicações. Com isso, o prejuízo ocorre tanto na divulgação das pesquisas brasileiras como no processo de captação de artigos internacionais para estas revistas. Buscamos uma maior internacionalização da revista e agora com um novo desafio - a marcação xml - esperamos conseguir captar recursos para o custeio dessa importante marcação. Caso tenhamos sucesso nessa tarefa, conseguiremos uma ampliação de indexadores e, por conseguinte, da internacionalização de *Psicologia em Estudo*. Seguimos na luta por uma universidade pública, gratuita e de qualidade, amparada por uma revista que não se exime de posicionamento científico-político.

## REFERÊNCIAS

ALVES.A. M. P.; FRANCO, A. F.; TULESKI, S. C. O que revela e o que encobre o produtivismo acadêmico? Problematizando a face objetivo-subjetiva do fenômeno e seu impacto social-individual. In: FACCI, M. G. D. & URT, S. C. (orgs) *Precarização do trabalho, adoecimento e sofrimento do professor*. Teresina: Edufpi, 2017.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G.; MEDEIROS, R. Instrumental aos Autores para Preparação de Trabalhos Científicos. In: FERREIRA, S. M. S. P.;

---

TARGINO, M. das G. (Org.). *Preparação de Revistas Científicas: Teoria e Prática*. São Paulo: Reichmann & Autores, p. 55-72. 2005.

SANTOS, G. Portal de periódicos eletrônicos científicos: um instrumento de visibilidade da produção científica da Unicamp. *Resumos Apresentados - XV ENEC*, 2015.

TULESKI, S. C. et alli. Sobre a agonia dos periódicos brasileiros: entre o florescimento da privatização na ciência e as trincheiras da socialização do conhecimento científico. *Revista de Extensão da Universidade de Taubaté - Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias*. - V.1 No. 1. Taubaté: 2011.